

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2021

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTÍSSIMO SACRAMENTO

MORADA: Rua Monsenhor Fonseca Soares, 127 / 137

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Massarelos

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4150-335

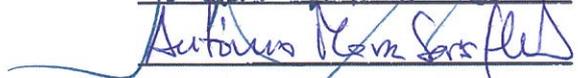
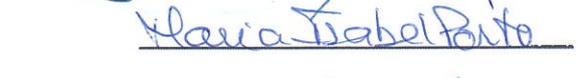


(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, ___ de maio de 2022

ASSINATURAS:




CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 501700951
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 121 206,21	1 140 770,15
Ativos intangíveis	5	866,51	1 140,15
Investimentos financeiros	12.4	2 643,86	2 499,81
		1 124 716,58	1 144 410,11
Ativo corrente			
Inventários	7	892,56	892,56
Créditos a receber	12.1	3 850,86	4 599,58
Estado e outros entes públicos	12.8	706,95	1 659,77
Diferimentos	12.3	3 768,05	5 145,17
Outros ativos correntes	12.2	42 637,86	67 545,26
Caixa e depósitos bancários	12.5	21 092,18	16 281,93
		72 948,46	96 124,27
Total do ativo		1 197 665,04	1 240 534,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12.6	70 000,00	70 000,00
Resultados transitados	12.6	21 976,03	-4 591,62
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	940 201,39	962 642,95
		1 032 177,42	1 028 051,33
Resultado líquido do período		-68 859,26	26 567,65
Total dos fundos patrimoniais		963 318,16	1 054 618,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	69 402,71	65 000,00
		69 402,71	65 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	10 628,47	6 139,13
Estado e outros entes públicos	12.8	21 617,10	24 213,26
Financiamentos obtidos	6	31 625,83	2 920,61
Diferimentos	12.3	3 076,70	3 394,19
Outros passivos correntes	12.9	97 996,07	84 248,21
		164 944,17	120 915,40
Total do passivo		234 346,88	185 915,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 197 665,04	1 240 534,38

A Direção

O Contabilista Certificado

João Maria de Brito Silva Santos
António Romão
Rui

[Assinatura]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte 501700951

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	8	180 639,73	210 676,90
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.10	385 364,72	505 675,81
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-50 662,03	-57 049,99
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-89 535,74	-112 370,60
Gastos com o pessoal	10	-489 680,82	-508 286,29
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	79,77	0,00
Outros rendimentos	12.13	38 479,06	35 601,84
Outros gastos	12.14	-3 223,63	-7 839,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-28 538,94	66 408,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-35 995,42	-36 076,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-64 534,36	30 332,12
Juros e gastos similares suportados	12.15	-4 324,90	-3 764,47
Resultados antes de impostos		-68 859,26	26 567,65
Resultado líquido do período		-68 859,26	26 567,65

A Direção

João António Silva Santos
António Luís da Silva

O Contabilista Certificado

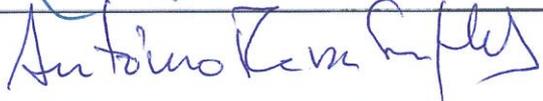
[Assinatura]
 17/12/2021

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

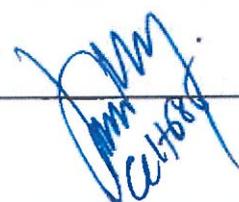
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		180 756,05	204 894,92
Pagamentos a fornecedores		-132 303,26	-151 028,23
Pagamentos ao pessoal		-318 343,20	-327 662,82
Caixa gerada pelas operações		-269 890,41	-273 796,13
Outros recebimentos/pagamentos		214 174,93	293 100,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-55 715,48	19 303,95
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 475,49	-3 325,25
Investimentos financeiros		-925,83	-669,56
Recebimentos provenientes a:			
Investimentos Financeiros		808,65	0,00
Outros Ativos		6 000,00	0,00
Subsídios ao investimento		7 143,30	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		8 550,63	-3 994,81
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		27 076,93	22 920,61
Doações		28 891,13	12 001,89
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-45 000,00
Juros e gastos similares		-3 992,96	-3 764,47
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		51 975,10	-13 841,97
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		4 810,25	1 467,17
Caixa e seus equivalentes no início do período		16 281,93	14 814,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	21 092,18	16 281,93

A Direcção

O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

Contribuinte: 501700951

Entidade: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTISSIMO SACRAMENTO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Pré-Escolar	CATL	Serviço de Apoio Domiciliário	Adaptar Social +	PERÍODOS	
						2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	108 789,41	29 275,67	42 574,65	0,00	180 639,73	210 676,90
Custo das vendas e dos serviços prestados		-324 168,59	-97 249,78	-118 924,48	0,00	-540 342,85	-565 336,28
Resultado Bruto		-215 379,18	-67 974,11	-76 349,83	0,00	-359 703,12	-354 659,38
ISS, IP - Centro Distrital		241 872,61	21 299,07	74 314,80	0,00	337 486,48	438 717,04
Outros Rendimentos	12.12	50 742,43	15 612,44	19 082,20	1 000,00	86 437,07	102 560,61
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos		-71 953,43	-21 346,02	-31 534,71	-1 000,00	-125 834,16	-152 123,71
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	12.13	-1 646,26	-510,81	-763,56	0,00	-2 920,63	-4 162,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impost		3 636,17	-52 919,43	-15 251,10	0,00	-64 534,36	30 332,12
Gastos de financiamento (líquidos)		-2 395,77	-718,72	-1 210,41	0,00	-4 324,90	-3 764,47
Resultado antes de impostos		1 240,40	-53 638,15	-16 461,51	0,00	-68 859,26	26 567,65
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 240,40	-53 638,15	-16 461,51	0,00	-68 859,26	26 567,65

Três assinaturas manuscritas em azul.

O Contabilista Certificado

Assinatura manuscrita em azul.

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros... 3	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Ativos Intangíveis	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos	11
7	Inventários	11
8	Rédito	12
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
10	Benefícios dos empregados.....	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
12	Outras Informações	13
12.1	Créditos a receber	13
12.2	Outros ativos correntes	13
12.3	Diferimentos	14
12.4	Investimentos Financeiros	14
12.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
12.6	Fundos Patrimoniais	14
12.7	Fornecedores.....	15
12.8	Estado e Outros Entes Públicos	15
12.9	Outros Passivos correntes	15
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração	15
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	16
12.12	Aumentos/redução de justo valor.....	16
12.13	Outros rendimentos	16
12.14	Outros gastos	16
12.15	Resultados Financeiros.....	17
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	17
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	17



1 Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial Santíssimo Sacramento é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" e encontra-se registada no livro 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o número 16/84, a fls. 44 e verso, em 8 de Março de 1984.

Tem sede na rua Monsenhor Fonseca Soares, 127, freguesia de Massarelos no concelho do Porto.

Dentro dos fins canónicos de piedade, apostolado e caridade, o Centro tem por finalidade principal prosseguir o objetivo de contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos num espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.



3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer



custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.4 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.



3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:



- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os "Financiamentos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Edifícios e Outras Construções	1 463 850,16				1 463 850,16
Equipamento Básico	155 967,39	2 875,56			158 842,95
Equipamento de Transporte	62 187,41	12 950,01	14 945,00		60 192,42
Equipamento Administrativo	65 494,49	332,27			65 826,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	23 151,79				23 151,79
Ativo Tangível Bruto	1 770 651,24	16 157,84	14 945,00	0,00	1 771 864,08
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	331 368,68	29 037,99			360 406,67
Equipamento Básico	152 720,07	1 019,04			153 739,11
Equipamento de Transporte	59 291,04	5 054,77	14 945,00		49 400,81
Equipamento Administrativo	63 400,76	558,73			63 959,49
Outros Ativos Fixos Tangíveis	23 100,54	51,25			23 151,79
Depreciações Acumuladas	629 881,09	35 721,78	14 945,00	0,00	650 657,87
Ativo Tangível Líquido	1 140 770,15	-19 563,94	0,00	0,00	1 121 206,21

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Programas de Computador	5 296,11				5 296,11
Ativo Intangível Bruto	5 296,11	0,00	0,00	0,00	5 296,11
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	4 155,96	273,64			4 429,60
Depreciações Acumuladas	4 155,96	273,64	0,00	0,00	4 429,60
Ativo Intangível Líquido	1 140,15	-273,64	0,00	0,00	866,51

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	29.997,54	65.000,00	94.997,54	2.920,61	65.000,00	67.920,21
Locação Financeira	1.628,29	4.402,71	6.031,00	0,00	0,00	0,00
Total	31.625,83	69.402,71	101.028,54	2.920,61	65.000,00	67.920,21

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2021	2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	892,56	892,56
Total	892,56	892,56

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2021	2020
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	892,56	834,67
Compras	32.674,92	33.483,23
Doações	17.987,11	23.624,65
Saldo Final	892,56	892,56
Gastos do Período	50.662,03	57.049,99

8 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2021	2020
Prestação de Serviços	180.639,73	210.676,90
Quotas do Utilizadores	180.639,73	210.676,90
Outros Rendimentos e Ganhos	36.385,86	35.601,84
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,01
Outros	36.385,86	35.601,83
Total	217.025,59	246.278,74

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021				2020		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			338.486,48			438.717,04
CM do Porto	Não Reembolsável			1.000,00			755,00
CM do Porto (Viatura)	Não Reembolsável	5.050,10		2.093,20			0,00
Total		5.050,10	0,00	341.579,68	0,00	0,00	439.742,04

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais é 8 elementos, sendo a Direção constituída por 5 e o Conselho Fiscal por 3 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2021 e 2020.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante os exercícios de 2021 e de 2020 foi de 28.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	380.751,70	405.821,45
Indemnizações	13.666,06	7.896,80
Encargos sobre as Remunerações	84.366,28	82.166,72
Seguros de Acidentes no Trabalho	9.071,35	7.934,84
Outros Gastos com o Pessoal	1.825,43	4.466,48
Total	489.680,82	508.286,29

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Crédito de clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes		
Utentes c/c	3.850,86	4.599,58
Total	3.850,86	4.599,58

12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Fornecedores	0,00	500,00
Adiantamento fornecedores Investimento	0,00	500,00
Outra Contas a Receber	42.637,86	67.045,26
Entidades do sector público administrativo	42.631,68	67.039,08
IGEFE	42.631,68	67.039,08
Outros	6,18	6,18
Total	42.637,86	67.545,26

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.768,05	3.930,25
Outros	0,00	1.214,92
Total	1.647,94	5.145,17
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades	3.076,70	3.394,19
Total	3.076,70	3.394,19

12.4 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Outros investimentos Financeiros		
FCT	2.643,86	2.499,81
Total	2.643,86	2.499,81

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	603,63	356,62
Depósitos à Ordem	20.488,55	15.925,31
Total	21.092,18	16.281,93

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas - Fundo de Reserva	70.000,00			70.000,00
Resultados Transitados	-4.591,62	26.567,65	0,00	21.976,03
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	962.642,95	7.143,30	-29.584,86	940.201,39
Total	1.028.051,33	33.710,95	-29.584,86	1.032.177,42

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c		
Fornecedores	10.628,47	6.139,13
Total	10.628,47	6.139,13

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
IVA - A recuperar	706,95	1.659,77
Total	706,95	1.659,77
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	5.139,00	5.605,00
Segurança Social	16.395,17	18.531,98
Outras - Fundos	82,93	76,28
Total	21.617,10	24.213,26

12.9 Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Credores por Acréscimo de Gastos	83.066,42	84.139,21
Remunerações a Liquidar	81.407,26	82.489,59
Outras despesas diferidas	1.659,16	1.649,62
Outros Credores	94,00	109,00
Outros Credores	94,00	109,00
Entidades do sector público administrativo	14.835,65	0,00
IGFSS	14.835,65	0,00
Total	97.996,07	84.248,21

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	338.486,48	439.472,04
Doações e heranças - Donativos	46.878,24	66.203,77
Total	385.364,72	505.675,81

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	32.588,51	51.503,93
Materiais	10.094,23	11.951,55
Energia e fluídos	26.323,01	26.191,60
Deslocações, estadas e transportes	50,00	531,75
Serviços diversos	19.005,85	22.010,34
Encargos com Utentes	1.474,14	181,43
Total	89.535,74	112.370,60

12.12 Aumentos/redução de justo valor

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
FCT - Fundos Compensação Trabalho	79,77	0,00
Total	79,77	0,00

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,01
Subsídios para investimentos	29.584,86	30.388,07
Alienações	1.000,00	0,00
Rendas recebidas	6.000,00	0,00
Outros	1.894,20	5.213,76
Total	38.479,06	35.601,84

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	14,77	404,52
Dívidas incobráveis	303,00	3.677,01
Outros	2.905,86	3.757,92
Total	3.223,63	7.839,45

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	4.324,90	3.764,47
Total	4.324,90	3.764,47
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-4.324,90	-3.764,47

12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2021, foi o seguinte:

- Pré - Escolar: 80
- Centro de atividades de tempos livres: 35
- Serviço de apoio domiciliário: 25

O Centro Social e Paroquial do Santíssimo Sacramento encerrou, em janeiro de 2021, as respostas sociais de Centro de Convívio e Centro de Dia.

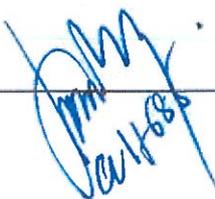
12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção

